

EDITORIAL

A característica especial da Comunicação é a sua capacidade de se entrelaçar com várias outras áreas. E, quando o faz, é para facilitar entendimento, diálogo e convivências. Em outras instâncias, é para facilitar aprendizagem. Em outras circunstâncias, é para promover qualidade de vida. E, como é o estabelecido, informa, atualiza, relata, dá voz aos cidadãos, entre outras ações que vamos aos poucos descobrindo que ela, a comunicação, também pode realizar. Os seus recursos, muitas vezes lúdicos, dão à mensagem que forma? Cada receptor tem uma descrição diante da comunicação concretizada.

Na práxis pedagógica, os fascínios e as armadilhas do uso do documentário permitem estabelecer essa relação, que se complementa na percepção de adolescentes da variada narrativa fílmica. Na vertente educativa, a televisão permite-se prover aprendizagens diversas com a sua programação. Ninguém faz isso sem aprender. E as práticas educativas no ensino de jornalismo levam à criação de “curtas”, que dão ensejo à vocação para a pesquisa e a produção audiovisual e também conduzem à transmissão radiofônica síncrona via internet, uma *Webradio*, trabalhando com a instantaneidade e o imediatismo. Também, na internet, a opinião pública é um fenômeno coletivo que pode construir ou destruir a imagem corporativa, pois representa a realidade dos indivíduos e propaga-se de forma ativa nos *blogs*, conformando comunicação e tecnologia. A mensagem da comunicação tem uma reflexão emocional na abordagem ao jingle político, cuja melodia contagiante e precisa vai além da persuasão do voto. E nos rumos de Brasil e Portugal, vão e vêm as partes da nossa história, aqui comunicada.

Em 2008, algumas conquistas devem ser comentadas: a Revista também se comunica *on-line*, pelo *site* da PUCPR*, o que nos dá mais agilidade na divulgação e visibilidade. A Fundação Araucária apóia a publicação da Revista, após aprovar seu projeto de solicitação de suporte financeiro às publicações científicas. A reorganização dos nossos conselhos, sendo o Conselho Editorial formado por membros que darão sustentação às determinações editoriais da Revista e o Conselho Científico responsável pelas avaliações dos textos, visando à manutenção da linha editorial *Imagem, Mídia e Práticas Sociais* assim como à qualidade de seu conteúdo. Esses avanços traduzem o amadurecimento editorial da Revista.

Boa leitura!

Maria Teresa Marins Freire - Editora

Jornalista, Professora do Curso de Comunicação Social da PUCPR

Mestre em Educação (PUCPR)

Doutoranda em Ciências da Saúde (Ênfase em Educação, Saúde e Telemedicina - PUCPR)

teresa.f@pucpr.br

*http://www.pucpr.br/pesquisa_cientifica/revistas_cientificas.php